



DETERMINAÇÃO DO RISCO POTENCIAL EM UM CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO UTILIZANDO O ROI-ROTEIRO OBJETIVO DE INSPEÇÃO

MIRLEY WINNY RIBEIRO TEODORO; THAIS CRISTINE DE CARVALHO ARAUJO

Introdução: Nos serviços de saúde, o Centro de Material e Esterilização (CME) é a unidade de apoio técnico responsável pela limpeza e posterior esterilização ou desinfecção, sendo fundamental para garantir a segurança do paciente. A criação do ROI (Roteiro Objetivo de Inspeção) faz parte do Projeto Nacional de Harmonização das Ações de Inspeção Sanitária em Serviços de Saúde da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Trata-se de uma Modelo de Avaliação de Risco Potencial (MARP®), com o objetivo de harmonizar os processos de inspeção em serviços de saúde, realizados pelo Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. No ROI os indicadores de controle de riscos das legislações sanitárias são contemplados, classificados em crítico ou não crítico e descritos em seis possíveis situações. Os resultados das avaliações classificam as unidades em risco aceitável, tolerável e inaceitável e sinalizam possíveis tomadas de decisão. **Objetivo:** Relatar a experiência de uso do ROI por inspetores de vigilância sanitária municipal, para avaliação do risco potencial no CME de um hospital geral no Estado de Goiás. **Relato de caso/experiência:** Foi realizada inspeção em uma CME, com avaliação da estrutura física, processos de trabalho, documentos e registros e preenchida a planilha de Avaliação de Risco Potencial (MARP®). O resultado obtido classificou essa unidade como risco potencial inaceitável, o que significa que a equipe de inspeção pode considerar a sua interdição. Desta forma, foi lavrado um Auto de Infração com penalidade de multa e realizada Interdição cautelar da unidade. Durante o período de interdição as atividades do CME foram terceirizadas com uma empresa processadora. Para adequação, foi aprovado e executado um projeto básico de arquitetura bem como adquiridos equipamentos e insumos, com reestruturação dos processos de trabalho. A unidade foi novamente inspecionada, e como o risco potencial foi classificado como aceitável, foi feita a desinterdição. **Conclusão:** O uso do ROI foi essencial para avaliação do risco no CME e subsidiou todos os desdobramentos para uma ação fiscal efetiva bem como a adequação do serviço de saúde frente às não conformidades, com repercussão importante para a redução do risco potencial apresentado inicialmente, contribuindo para a segurança do paciente.

Palavras-chave: **INSPEÇÃO SANITÁRIA; RISCO POTENCIAL; SERVIÇO DE SAÚDE; CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO; SERVIÇOS DE SAÚDE**